



RESUMOS DE PESQUISA242

RESUMOS DE PESQUISA

| | |
|--|-----|
| ANÁLISE DOS NÍVEIS DE INFESTAÇÃO DO ÁCARO VARROA DESTRUCTOR EM COLÔNIAS DE APIS MELLIFERA L. | 243 |
| LEVANTAMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE COLEÓPTEROS COM O USO DE ARMADILHA MALAISE EM FRAGMENTO DE MATA ESTACIONAL | 244 |

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Biológicas

Comunicação oral

Zoologia

ANÁLISE DOS NÍVEIS DE INFESTAÇÃO DO ÁCARO VARROA DESTRUCTOR EM COLÔNIAS DE APIS
MELLIFERA L.

GABRIEL FERNANDO MANFRE
JOHNNY MICHAEL SANTOS DA SILVA
MILENA RODRIGUES SALES
ANA PAULA NUNES ZAGO OLIVEIRA

Colmeias de *Apis mellifera* são acometidas mundialmente pelo ácaro *Varroa destructor*. Esse parasita, apesar de não causar sérios problemas nessas abelhas no território brasileiro, nos últimos anos, a incidência desses ácaros tem se mostrado cada vez maior, sendo necessário realizar um monitoramento das colônias como forma básica de manejo. O presente trabalho teve como objetivo analisar o nível de invasão do ácaro em crias operculadas de abelhas operárias, além de avaliar a taxa de infestação do ácaro em abelhas operárias africanizadas adultas, com o intuito de verificar se os valores correspondem com os normalmente encontrados no Brasil para abelhas africanizadas em relação às europeias obtidas em outros países. Os dados foram obtidos em 10 colmeias localizadas no campus II da Universidade do Oeste Paulista, sendo coletadas em média de 100 abelhas operárias adultas e 100 pupas de operárias, foram aprisionadas em recipiente contendo álcool a 70%, agitado por 10 minutos e então levadas ao laboratório para realizar a contagem do ácaro e por meio de cálculos matemáticos foi possível encontrar o número exato de incidência do *Varroa destructor* em cada uma das colmeias analisadas. Em todas as colônias o *Varroa* se mostrou presente, com uma infestação média entre operárias adulta das dez colônias um valor de 7,7%. Apesar de todas as colônias apresentarem infestação pelo *Varroa*, os valores obtidos foram baixos e estão dentro da média encontradas normalmente em território brasileiro em abelhas africanizadas, tal valor (7,7%) esta abaixo do considerado preocupante para abelhas *Apis mellifera* L. (< 15%). Os valores de infestação do *Varroa destructor* apesar de presente em todas as colônias estão abaixo do valor preocupante para a saúde da colmeia (< 15%).

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Biológicas

Poster

Zoologia

LEVANTAMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE COLEÓPTEROS COM O USO DE ARMADILHA MALAISE EM FRAGMENTO DE MATA ESTACIONAL

MARIA YASMIM FRANCO PEREIRA
ANA PAULA NUNES ZAGO OLIVEIRA
PEDRO ROCHA TENORIO
NIKOLAS CORDEIRO PEREZ ALVES

Os insetos desempenham importante papel no meio ambiente, e os Coleopteras estão envolvidos em quase todos níveis tróficos. O termo biodiversidade tem recebido diversas definições que englobam diferentes aspectos, em 1980 os cientistas empregaram o termo biodiversidade com o sentido de número de espécies presentes em determinado ambiente. Muitos pesquisadores sugerem que os coleópteros utilizam muitos nichos tróficos e compreendem não menos que 40% de todas as espécies pertencentes ao filo Insecta e 30% de todas as espécies animais, com aproximadamente 350.000 espécies descritas. Este projeto teve o intuito de apresentar o estudo de sua diversidade da fauna entomológica local no fragmento de Mata Atlântica. A pesquisa foi realizada no fragmento de Mata Estacional Semidecidual presente no Campus II da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE) localizada na cidade de Presidente Prudente - SP. Com a utilização da armadilha Malaise que consiste em um método de captura passivo através da interceptação do voo dos insetos, os dados foram triados a nível de família e analisados o índice de diversidade de Shannon. Foram coletados 2.190 indivíduos coleópteros, divididos entre 22 famílias, no período de Maio a Novembro em um fragmento de Mata Atlântica presente no Campus II. O Índice de Shannon que demonstra a diversidade de espécimes para a área de coleta foi de 1,359. Entre os coleópteras, a família que mais se destacou foi a Chrysomelidae, sendo cerca 7.7 vezes mais abundante que os Coccinelidae, segunda mais coletada. Contudo, o tamanho do nicho das espécies e a estrutura espacial do meio, se tornam dependentes para influenciar a diversidade do local. O período em que as capturas foram realizadas não refletiu a sazonalidade total do ano. A única estação que a coleta se deu por completa, foi o Inverno. De acordo com Milléo et al. (2013), ao menos a família Chrysomelidae apresenta sazonalidade de acordo com a estação do ano, tendo sua maior ocorrência no período da primavera, e esse dado é corroborado com as diversas outras espécies de insetos. Portanto, pode-se concluir que as demais famílias também sofram de sazonalidade. A Família Chrysomelidae se encontra em destaque sendo a única com representantes em todas coletas, se mostrando bem diversificada mesmo com variações sazonais. Os dados se encontram dentro do esperado para um fragmento remanescente de mata atlântica. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Unoeste 4445